

IVº CILH PROGRAMA

17 DE JULHO

- 9.30-13.00 Inscrições
- 14.30 Abertura
- 15.00 Conferência plenária: Giuseppe Tavani
- 16.00 Intervalo
- 16.30-18.15 Sessão de pôsteres
- 18.30 Recepção

18 DE JULHO

- 9.30 Conferência plenária: Ana Boullón
- 10.30 Intervalo
- 11.00 Sessões paralelas
- 13.00 Almoço
- 15.00 Sessões paralelas
- 17.00 Intervalo
- 17.30 Conferência plenária: José Pinto de Lima

20 DE JULHO

- 9.30 Conferência plenária: Ernesto González
- 10.30 Intervalo
- 11.00 Sessões paralelas
- 13.00 Almoço
- 15.00 Sessões paralelas
- 17.00 Intervalo
- 17.30 Conferência plenária: Tânia Lobo
- 20.30 Jantar - Palácio Foz

19 DE JULHO

- 9.30 Conferência plenária: Henrique Monteagudo
- 10.30 Intervalo
- 11.00 Sessões paralelas
- 13.00 Almoço
- 15.00 Sessões paralelas
- 17.00 Intervalo
- 17.30 Sessão de homenagem: Rosario Álvarez Blanco

21 DE JULHO

- 9.00-11.00 Sessões paralelas
- 11.00 Intervalo
- 11.30 Conferência plenária: Maria Ana Ramos
- 12.30-13.00 Sessão de encerramento

- 9.30-13.00 Inscrições
- 14.30 Abertura
- Conferência plenária**
- 15.00 A propósito de uma pseudo "cantiga de amigo" provençal: problemas linguísticos, exegéticos e atributivos
Giuseppe Tavani (Universidade de Roma – Sapienza)
- 16.00 Intervalo
- 16.30-18.15 Sessão de pôsteres

Ficar, tornar-se e virar em construções relacionais: variação e/ou mudança construcional?
Bruna Pavão Ferreira; Marcia Machado Vieira (UFRJ)

António da Costa Peixoto's *Obra nova da lingua geral de Mina* (1731/1741) - A print- and online-edition of an unique historical document on the EWE-Fon-legacy in Brazil
Christina Märzhäuser (Univ. München/Univ. Wien); Enrique Rodrigues-Moura (Univ. Bamberg)

O emprego de vírgula antes de ênclise e próclise do português clássico ao português europeu moderno
Cynthia Tomoe Yano (UNICAMP)

Observações preliminares sobre as vogais pretônicas na variedade urbana do português de São Tomé
Fabiane Rodrigues do Nascimento; Sílvia Figueiredo Brandão (UFRJ)

A mulher no impresso feminino através de representações metafóricas – cem anos de História (1850 – 1950)
Keith Emanuelle da Silva Teixeira; Douglas da Silva Tavares (IFPE)

Entre uma disputa e outra: uma narrativa sócio-histórica da entrada de estrangeirismos na língua portuguesa de Pernambuco através dos esportes na segunda metade do século XIX
Lisly Silva; Douglas da Silva Tavares (IFPE)

Variação lexical no *Atlas Geossociolinguístico Quilomba do Nordeste do Pará*
Marcelo Pires Dias (UFPA)

Que padrões de flexão de número se deve(m) detectar em textos orais e escritos brasileiros e portugueses?
Marcia dos Santos Machado Vieira (UFRJ)

Do *Vossa Excelência* ao *tu*: usos das formas de tratamento em impressos de estabelecimentos comerciais da cidade do Recife (Brasil) publicados na segunda metade do século XIX
Paloma Silva Cavalcante; Douglas da Silva Tavares (IFPE)

Os verbos *ser/estar/ter/haver* no *Leal Conselheiro* de D. Duarte
Paulo Osório (UBI)

Dos *careixóns* aos *amorodos*. Percorrido lexicográfico polos conceptos 'amorodo silvestre' e 'amorodo cultivado'
Raquel Vila Amado (USC)

- 18.30 Recepção

Conferência plenária

9.30 O artifício das etimoloxías: elementos constitutivos da toponímia galega
Ana Boullón Agrelo (Universidade de Santiago de Compostela)

Sessões paralelas

	Crítica Textual, Edição de Texto, Humanidades Digitais	Mudança Linguística, Linguística Teórica	Léxico, Etimologia	Sociolinguística, Dialetolegia	História Social, História da Escrita, Tradições Discursivas, Periodização	Música, Cultura, Literatura	
11.00-13.00	<p>1. Problemas de transmissão</p> <p>O texto latino da <i>Regra de São Bento</i> e as suas traduções portuguesas: novas perspetivas das relações genealógicas Filipa Roldão; Joana Serafim (ULisboa / Univ. Europeia)</p> <p>Sobre a transmissão do <i>Sumario de todas as cousas sucedidas em Berberia...</i> Elena Lombardo (ULisboa)</p> <p>Um olhar sobre a <i>Vita Christi</i>: descrição e transcrição dos fragmentos da primeira parte da obra Sílvio Toledo Neto (USP)</p> <p>Ascendentes textuais do <i>Livro de Marco Polo</i> Maria Helena Garvão (ULisboa)</p>	<p>1A. Português medieval</p> <p><i>fezelhe crêete que avya hi hũũ postigoo: fazer + participio presente em Português Antigo</i> Claudia Martins; Alexandra Fiéis; Maria Lobo (Univ. Nova de Lisboa)</p> <p>Os múltiplos valores do item <i>homem</i> no Português Antigo Clara Pinto (ULisboa)</p> <p>Construções com <i>haver</i> e <i>ter</i> de valor epistémico – alguns dados de testemunhos dos séculos XIII-XV Maria Teresa Brocardo (Univ. Nova de Lisboa)</p> <p>Sobremodalizar é sobremoralizar? A coocorrência de modais no português medieval José António Costa (CLUP/ IPPorto)</p>	<p>1B. Gramaticalização I</p> <p>Entre o saber e a fé. Construcionalização de <i>seica</i> e <i>abofé</i> como marcadores epistémicos de assertividade em galego Francisco Cidrás (USC)</p> <p>A gramaticalização de <i>Nossa Senhora</i> nos falares mineiro e fluminense Bruna Amarante de Mendonça Cohen (A. F. de Belo Horizonte)</p> <p>Uma análise construcional das perífrases de gerúndio de aspecto cursivo no Português Quezia dos Santos Lopes Oliveira (UFRJ/USC)</p> <p>O legado da língua latina no processo de gramaticalização de construções aspectuais inceptivo-iterativas na Língua Portuguesa Sueli Maria Coelho (UFMG)</p>	<p>1. Periodização do léxico</p> <p>Quinhentistas e o léxico galego-português Fernando Venâncio (Univ. Amsterdam)</p> <p>Os empréstimos do francês ao português Myriam Benarroch (Univ. Paris-Sorbonne)</p> <p>De fantasmas, espectros, ilusões e outros assuntos lexicográficos Dora Mancheva (Univ. Genève)</p> <p>A Linguística Histórica e o estudo de valores de variação dialetal e sociolinguística de alguns regionalismos do português falado na ilha da Madeira Naideia Nunes (Univ. Madeira)</p>	<p>1. Variação e mudança no ocidente da Península Ibérica</p> <p>Portugal: a cidade e o interior. Sobre a reformulação do mapa dialetal português Fernando Brissos (ULisboa)</p> <p>Uso del português en la franja occidental de la provincia de Huelva (España) Ignacio López de Aberasturi Arregui (Univ. Granada); David Rodríguez</p> <p>Áreas léxicas no noroeste peninsular desde unha aproximación dialectométrica Marta Negro Romero (USC)</p> <p>Alternancia de tonicidade paroxitona e proparoxitona na P4 do pretérito de indicativo na Illa de Ons (Galiza) José Manuel Dopazo Entenza (USC)</p>	<p>1. Formação e periodização do PB</p> <p>Periodização da história linguística do sul da Bahia Wagner Argolo Nobre (UNIME)</p> <p>Historiando o Português Brasileiro Ataliba T. de Castilho (USP/UNICAMP)</p> <p>A questão da periodização da história linguística do Brasil Dante Lucchesi (UFF)</p> <p>O papel da economia de subsistência na formação do português do Brasil Emilio Pagotto (UNICAMP)</p>	<p>1. Música: prosódia, léxico e linguística cognitiva</p> <p>O papel da relação entre letra e música na investigação de elementos prosódicos em períodos passados da língua Gladis Massini-Cagliari (UNESP)</p> <p>Conceptualizações do ser amado em músicas bregas e sertanejas Evani Pereira Rodrigues (UFBA)</p> <p>A letra de samba: um corpus para estudos do português do Brasil no século XX Flávio Barbosa (UERJ)</p>
15.00-17.00	<p>2. A língua no processo de transmissão textual</p> <p>O estrato linguístico duocentista num manuscrito seiscentista – a <i>Vida de Santa Senhorinha de Basto</i> Marta Cruz (ULisboa)</p> <p>O <i>Livro dos Mártires</i> de Bernardo de Brihuega: dois séculos de leitura em português Cristina Sobral; Esperança Cardeira (ULisboa)</p> <p>Un novo testemunho galego da <i>Quinta Partida de Afonso X</i> Ricardo Pichel Gotérrez (Univ. Alcalá / USC); Harvey L. Sharrer (Univ. Califórnia-Santa Bárbara)</p> <p>Formas e fórmulas galegas en instrumentos notariais en castelán da primeira metade do século XVI Pedro Dono López (Univ. Minho)</p>	<p>2A. Português clássico</p> <p>Próclise e ênclise na oratória barroca Ana Paula Banza (Univ. Évora)</p> <p>Demonstratives as anaphors: Another clue for V2 comparing older Romance and Germanic Aroldo Leal de Andrade (Unilab); Charlotte Galves (UNICAMP)</p> <p><i>Que</i> or <i>Quem</i>? The variable use of relativizers in Classical Portuguese Aroldo Leal de Andrade (Unilab)</p> <p>Ordem e função do clítico SE na história do Português Eloísa M. Barbosa Lopes (UFBA/UESB); Cristiane Namiuti Temponi (UESB); Danniell da Silva Carvalho (UFBA)</p>	<p>2B. Gramaticalização II</p> <p>Emergência de juntores contrastivos na história do português: contextos, polissemia e subjectivização Sanderléia Longhin (UNESP)</p> <p><i>Não obstante ~ apesar de</i>: variação e gramaticalização Pâmella Alves Pereira; Larissa P. de Menezes Ferreira (UFVJM)</p> <p>As preposições no Português Brasileiro à luz da Linguística Cognitivo-Funcional Vanda Cardozo de Menezes; Monclar Guimarães Lopes (UFF)</p> <p>Paradigmatização de formas gramaticalizadas: <i>para que</i> e <i>cadé que</i> Odete Pereira da Silva Menon (UFPR)</p>	<p>2. Variação fonético-fonológica</p> <p>O apagamento das vogais átonas finais, [i] e [u], diante de consoante e de pausa, a partir de dados do ALEPG: continente e ilhas Maria do Carmo de Araújo Rolo (UFBA)</p> <p>As vogais médias pretônicas na língua falada em Goiás Jacyra Mota; Daiane Souza (UFBA)</p> <p>Variação de intensidade na produção de vogais: uma comparação entre os dialetos de Vitória da Conquista/BA, Salvador e Teófilo Otoni/MG Marian Oliveira; Vera Pacheco; Tássia Coelho (UESB)</p> <p>A realização variável de /t, d/ nos dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil Marcela Moura Torres Paim; Marana de Almeida Moreira Ribeiro (UFBA)</p>	<p>2. Pragmática e discurso na história do PB</p> <p>A macroestrutura da tradição discursiva "anúncio de fuga de escravo" e suas fórmulas fixas Ana Karine Bastos (UFPE)</p> <p>Marcas pessoais e impessoais na sociedade e na língua na virada do século XIX ao XX Giovanna Ike Coan (USP)</p> <p>Anúncios de procurados: suas raízes históricas Marlos de Barros Pessoa; Ana Karine Bastos (UFPE)</p> <p>Traços de oralidade no gênero crônica nos jornais do século XIX ao século XXI Roseane Feitosa Nicolau (UFPB)</p>	<p>2. Literatura do final da Idade Média ao período barroco</p> <p>Breve olhar sobre modos de recriar uma tradução portuguesa em fins do medievo: representações modelares de Cristo na <i>Vita Christi</i> de Ludolfo de Saxónia Elsa Branco da Silva (ULisboa)</p> <p>"Português Entendimiento y Pluma Castellana". Bilinguismo feminino em <i>La Lengua Española en la Literatura Portuguesa</i>, de Julio Martínez Almoyna e Antero Vieira de Lemos Pedro Álvarez-Cifuentes (Univ. Oviedo)</p> <p>Anónimo, Baía e os Outros: uma base de dados da língua e literatura barrocas Anabela Leal de Barros (Univ. Minho)</p>	

Conferência plenária

17.30 Perífrases verbais do português e gramaticalização
José Pinto de Lima (Universidade de Lisboa)

Conferência plenária

9.30 Variação linguística e tradição manuscrita da lírica trobadoresca: unha achega desde o galego Henrique Monteagudo (Universidade de Santiago de Compostela)

Sessões paralelas

	Crítica Textual, Edição de Texto, Humanidades Digitais	Mudança Linguística, Linguística Teórica	Léxico, Etimologia	Sociolinguística, Dialectologia	História Social, História da Escrita, Tradições Discursivas, Periodização	Historiografia Linguística, Pedagogia, Tradução	Música, Cultura, Literatura	
11.00-13.00	<p>3. Escrita e Filologia</p> <p>Cartas da rainha D. Catarina de Bragança a seu irmão D. Pedro II, rei de Portugal Maria Antonieta Cohen (UFMG)</p> <p>Recorte da Escrita na Corte do Brasil Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida (UFMG)</p> <p>Escritos baianos do século XIX: considerações filológicas Bárbara Pereira (USP / UNEB)</p> <p>Anomalias tipográficas nos primeiros livros impressos em língua portuguesa José Barbosa Machado (UTAD)</p>	<p>3A. Português medieval e clássico</p> <p>A codificação de tópicos do sujeito nas construções participiais absolutas licenciadas em textos de autores portugueses dos séculos XV, XVI e XVII Alba Veróna Brito Gibrail (UNICAMP)</p> <p>Artigo definido antes de antropónimo em documentos portugueses (séculos XV e XVI) Yoselin Henriques; Sofia Sabatini (Univ. Zürich)</p> <p>3C. Português brasileiro I A Arbitrariedade de Terceira Pessoa em PB Fernanda de Oliveira Cerqueira (UFBA)</p> <p>Possessivos de 3ª pessoa na história do português brasileiro: a implementação da forma perifrástica "de+ele" Maria Aparecida Torres Morais (USP)</p>	<p>3B. Fonologia Histórica</p> <p>Las grafías «ff», «f», «h» en la documentación medieval castellana Vicente J. Marcet Rodríguez; Manuel Nevot Navarro (Univ. Salamanca)</p> <p>As rimas e as variações gráficas das fricativas nas cantigas trovadorescas Mariana Moretto Gementi (UNESP)</p> <p>Assimilação vocálica na diacronia e na sincronia do português explicada pela Fonologia dos Elementos João Veloso (Univ. Porto)</p> <p>Alçamento de Vogais Médias Pretônicas no Português Sul-Rio-Grandense: o retrato oitocentista e alternativa de interpretação do grafema como índice fonético/fonológico Roberto Francisco Nasi; Valéria Neto de Oliveira Monaretto (UFRGS)</p>	<p>2. Morfologia e Etimologia</p> <p>Nomes deverbiais não sufixados e nomes deverbiais corradicais sufixados: condições históricas de existência Graça Rio-Torto (Univ. Coimbra)</p> <p>A combinação de prefixos no galego-português Mailson Lopes (UFBA/ Univ. Coimbra)</p> <p>Considerações acerca das palavras portuguesas terminadas em <i>-oio/-oio</i> Przemysław Dębowski (Univ. Jaguelónica de Cracóvia)</p> <p>Representatividade dicionarística dos prefixos de origem preposicional na língua portuguesa: do século XVIII à atualidade Susana Nunes (Univ. Coimbra / IPLeiria)</p>	<p>3. Sintaxe, variação e mudança</p> <p>A variação entre <i>ter</i> e <i>haber</i> em construções existenciais numa variedade insular do PE (Funchal) Aline Bazenga (Univ. Madeira)</p> <p>Construções de <i>se</i> no Português Europeu e no Português Brasileiro: análise sociotométrica da convergência ou divergência diacrónica Augusto Soares da Silva; Dafne Paluí (Univ. Católica Portuguesa, Braga)</p> <p>Espanhol da América: considerações sobre a mudança linguística no Caribe Carlos da Conceição Pinto; Layz Marques da Cruz (UFBA)</p>	<p>3. A filologia e as fontes do PB</p> <p><i>Cartas de Datas de Jundiá</i> (1657): descrição de alguns aspectos filológicos e linguísticos Kathlin de Moraes; Verena Kewitz (USP)</p> <p>Edição semidiplomática de um manuscrito da Bahia rural oitocentista: análise preliminar dos aspectos social, histórico e linguístico do Livro de Razão Adilson de Jesus, Emília Souza (UFBA); Zenaide Carneiro, Mariana Lacerda (UEFS)</p> <p>Os caminhos da escrita no governo de Rodrigo César de Menezes, capitão e governador geral da capitania de São Paulo - 1721-1728 Phablo Marchis Fachin (USP)</p>	<p>1. Ensino de português como língua materna</p> <p>Atlas semântico-lexical e variação linguística: contribuições para o ensino de Língua Portuguesa Rita Soares (UNIAN-SP; GPDG-USP; GPS-UFU); Yuko Takano (UnB; GPDG-USP; GPS-UFU)</p> <p>Ações didáticas para ampliação do vocabulário Darcília Simões (UERJ); M. Suzett Biembengut Santade (FIMI, FMPFM)</p> <p>Relação entre marcas gramaticais e modalidade apreciativa em produções textuais de alunos de Ensino Fundamental - Anos Finais Solange Gonzalez Barros (UFSCAR)</p>	<p>3. A língua dos outros: silêncio voluntário e forçado na literatura dos sécs. XX e XXI</p> <p>O que é cada palavra dita? João Dionísio (ULisboa)</p> <p>O português falado e o não falado no português: um olhar sobre os conflitos gerados pela adoção da língua portuguesa em Moçambique a partir da literatura de Mia Couto Estela Souza de Oliveira (UFSC)</p>
15.00-17.00	<p>4. Problemas dos textos modernos (sécs. XVIII-1921)</p> <p>Metodologia para a edição crítica do teatro popular espanhol do século XVIII. Um caso prático nas comédias de Manuel Fermín de Laviano Alberto Escalante Varona (Univ. Extremadura)</p> <p>Aspectos de variação lexical entre um manuscrito minhoto do século XVIII e a sua fonte impressa Ana João Herdeiro (Univ. Minho)</p> <p><i>Oração aos Moços</i>: Fragmentos para uma Recomposição Textual Marcelo Módolo (USP)</p> <p>Da transcrição como exercício de escolha múltipla José Camões; Ariadne Nunes (ULisboa)</p>	<p>4A. Português brasileiro II</p> <p>Análises das ordens com inversão do sujeito (VSO e VOS) na diacronia do português europeu e do português brasileiro Aline Gravina (UFFS)</p> <p>Estruturas de Focalização em peças brasileiras e portuguesas Sílvia Cavalcante; Maria Eugénia Duarte; Mayara de Paula (UFRJ)</p> <p>A correlação entre ordem sujeito-verbo e próclise no português brasileiro: um estudo formal diacrónico Marco António Martins; Izete Coelho (UFSC)</p> <p>Sintaxe da ordem e estrutura informacional da sentença na história do português brasileiro Sílvia Cavalcante (UFRJ)</p>	<p>4B. Morfologia Histórica</p> <p>Perspectivas novas para a história da morfologia galaico-portuguesa Paul O'Neill (Univ. Sheffield)</p> <p>Estruturas [X]₁-morj₁ no português arcaico e no português contemporâneo: estudo comparativo Antonia Vieira dos Santos (UFBA)</p> <p>Contributos para o estudo da morfologia derivacional no Português Antigo Mária do Céu Caetano (Univ. Nova de Lisboa)</p> <p>O sufixo diminutivo <i>-inho</i> em textos portugueses do século XVI Messias dos Santos Santana (UESPI / USP)</p>	<p>3. Terminologia</p> <p>O vocabulário da náutica no quinhentismo português: a contribuição do <i>Diário da Navegação de Pero Lopes de Sousa</i> (1530/1532) Clotilde de Almeida Murakawa (UNESP)</p> <p>A força do léxico do comércio no período dos grandes descobrimentos: o nome de moedas, pesos e medidas Benilde Socreppa Schultz (UNIOESTE)</p> <p>Denominações e expressões de oflato no corpus do <i>Dicionário Histórico do Português do Brasil (sécs. XVI a XVIII)</i> Mária Filomena Gonçalves (Univ. Évora)</p> <p>As lexias da culinária maranhense e sua riqueza etimológica na obra <i>A Linguagem Popular do Maranhão</i> Nádia Pereira Silva; Conceição de Araujo Ramos (UFMA)</p>	<p>4. Negação: perspetivas da variação em português brasileiro</p> <p>A negação no Português falado na região do Cariri/Ceará Marcelene Gaspar Barros; Maria Elias Soares (UFC)</p> <p>"Eu não falo o não duas vezes não": a percepção da negação no português falado no Maranhão Flávia Serra; Conceição Ramos (UFMA)</p> <p>A dupla negação no português falado no Maranhão: o que mostram os dados do Projeto ALIMA Layane Pereira Sousa (UFMA)</p>	<p>4. Contacto com a variedade standard em PB</p> <p>Ler, escrever e contar na Bahia setecentista: escrivães-diretores como agentes de letramento indígena Pedro dos Santos Souza (UFBA/UNEB)</p> <p>Ensino mútuo na província da Bahia no século XIX: o que revelam os documentos Erick Santos; Emília Souza (UFBA)</p> <p>Contribuições para uma história social do português brasileiro: o processo de normatização linguística via escolarização nas províncias da Bahia e de Sergipe no século XIX Álvaro Souza; Emília Souza (UFBA)</p> <p>O português brasileiro de São Paulo no séc. XVII e no séc. XVIII em um corpus histórico de textos: fontes para o estudo da difusão de normas José Simões (USP)</p>	<p>2. Línguas estrangeiras: tradução e ensino</p> <p>Interfaces entre a História das Línguas e a Intercapreensão em Línguas Românicas Francisco Calvo del Olmo; Karine Rocha da Cunha (UFPR)</p> <p>Tradução e Interdisciplinaridade: Um estudo Brasil/Alemanha Solange Pinheiro de Carvalho (USP)</p>	

Sessão de homenagem

Laudatio

17.30 Rosario Álvarez Blanco (Universidade de Santiago de Compostela)

Conferência plenária

9.30 Estereótipos e iconização nas representações do português em textos galegos da Idade Moderna
Ernesto González Seoane (Universidade de Santiago de Compostela)

Sessões paralelas

	Critica Textual, Edição de Texto, Humanidades Digitais	Mudança Linguística, Linguística Teórica	Léxico, Etimologia	Sociolinguística, Dialetoleologia	História Social, História da Escrita, Tradições Discursivas, Periodização	Historiografia Linguística, Pedagogia, Tradução		
11.00-13.00	<p>5. Questões de doutrina e teoria em Crítica Textual</p> <p>Portugal, França e Brasil: uma, duas ou três críticas genéticas? Carlotla Pimenta (ULisboa)</p> <p>Filólogos: quem são e para que servem? Luiz Fagundes Duarte (Univ. Nova de Lisboa)</p> <p>Elogio della contaminazione (con alcune riflessioni sulle cosiddette 'varianti adiafore' e sull' <i>usus scribendi</i>) Anna Ferrari (Univ. degli Studi dell'Aquila); Fabio Barberini (U Toulouse – Jean-Jaurès)</p> <p>Uma história escrita à mão: edições de documentos históricos brasileiros Alicia Duhá Lose (UFBA)</p>	<p>5A. Português brasileiro III</p> <p>Sobre o uso do modo subjuntivo ao longo da história do português Dinah Callou; Erica Almeida (UFRJ)</p> <p>Subjuntivo vs. Indicativo em orações completivas: percurso diacrónico no português brasileiro Rosane de Andrade Berlinck (UNESP)</p> <p>Sujeito Nulo em peças de teatro portuguesas e brasileiras dos séculos XIX e XX Maria Eugênia Duarte; Juliana Marins; Humberto Soares da Silva (UFRJ)</p> <p><i>Eu não vi não, eu – a recorrência de novas estruturas linguísticas no português brasileiro</i> Teresa Raquel Sousa Paiva de Oliveira; Maria Hozanete Alves de Lima (UFRN)</p>	<p>5B. Línguas em Contacto</p> <p>Manuscritos portugueses do Arquivo Regional de Ernakulam, Índia (séc. XVII-XIX) Hugo C. Cardoso (ULisboa)</p> <p>Esboçando a gramática do Crioulo Português de Malaca em 1884 – aportes de um estudo inacabado de Hugo Schuchardt Alan Baxter (USJ, Macau)</p> <p>Pontes entre os crioulos do Golfo da Guiné e a história do português Tjerk Hagemeijer (ULisboa)</p> <p>Pronomes em Parkatêjê e seu desenvolvimento histórico no Complexo Timbira Nandra Silva (UFPA); Ana Galucio (MPEG); Marília de Nazaré Ferreira (UFPA)</p>	<p>4. Onomástica I</p> <p>Por entre os vestígios históricos do Português: contribuições da onomástica para um estudo fonológico comparado do Português Arcaico e do Português Brasileiro Natalia Zaninetti Macedo (UNESP)</p> <p>O <i>Nomenclátor gallego</i> do padre Sobreira: uma mostra da toponímia galega dos Séculos Escuros Sandra Beis Silva (USC)</p> <p>Motivação semântica na toponímia urbana brasileira: particularidades Aparecida Isquerdo; Ana Paula Dargel (UFMS)</p> <p>Antonomásia toponímica: discussões sobre o processo de apelidamento de lugares Cezar Neri Santos (UFBA)</p>	<p>5A. Variação morfofonológica e morfossintática</p> <p>Variação na concordância verbal de nós no presente e pretérito perfeito em verbos regulares de 1^a e 2^a conjugação no sudeste paraense Ivelá Pereira (UFSC)</p> <p>Da diversidade do português brasileiro: a questão da marcação morfo-fonológica de número/pessoa na fala gurutubana Eunice M. D. Nicolau (UFMG); Maria do Socorro Vieira Coelho (Unimontes)</p> <p><i>Nós e a gente</i> no português brasileiro: o papel da faixa etária no espaço urbano e rural do Estado do Espírito Santo Lilian C. Yacovenco (UFES); Marta P. Scherre (UFES/UnB); Anthony J. Naro (UFRJ); A. Mendonça, C. Foeger e S. Benfca (S. Ed. Espírito Santo)</p> <p>A percepção subjetiva do imperativo por falantes do português de Salvador-Ba Lanuza Lima Santos (Instituto Federal da Bahia)</p>	<p>5B. Variação lexical – recursos e contexto</p> <p>Um estudo léxico-semântico dos verbos de ação na linguagem paraense com base nos dados do Tesouro do Léxico Patrimonial Galego e Português (TLPGP) Mariana Spagnolo Martins; Lidiane Silva Martins (UEL)</p> <p>Um (dos) contexto(s) histórico(s) do sul paraense: a voz de polono-brasileiros sobre sua língua e cultura Ivelá Pereira (UFSC/Unicentro); Loremi Loregian-Penkall (Unicentro)</p> <p>Análise dialetométrica do Atlas Linguístico-Etnográfico da Região Sul do Brasil Fernando Brissos; João Saramago (ULisboa)</p>	<p>5. Registo escrito e sociedade</p> <p>A obra de António da Costa Peixoto e a história social da língua mina no Brasil Ivana Lima (Fund. Casa de Rui Barbosa)</p> <p>Registo de usos da língua geral de mina e de usos africanos em uma perspectiva interdisciplinar Ivana Lima (Fund. Casa de Rui Barbosa); Lilian Borba (UNICAMP)</p> <p>Reflexos da paisagem humana e social da Idade Média em textos jurídicos: fenómenos de indireção ou de atenuação discursiva em atos diretivos Clara Barros (Univ. Porto)</p> <p>Considerações metodológicas para a elaboração de um corpus diacrónico: entre a crítica textual e a história social Lilian Borba (UNICAMP)</p>	<p>3. Gramática e Historiografia Linguística</p> <p>A analogia em Varrão e em Fernão de Oliveira: uma abordagem contrastiva Antonio Carlos Silva de Carvalho (USP)</p> <p>Para uma edição da primeira gramática de português para italianos (1647?) Monica Lupetti (Univ. di Pisa)</p> <p>Metalinguagem da ordem e o papel da morfotécnica na tradição gramatical do Ocidente Giselle Chapanski (UNICAMP/Fac. Santa Cruz de Curitiba)</p>
15.00-17.00	<p>6. Conceitos de autor e edição genética</p> <p>«De cabeça para baixo a ver a terra girar». Os autógrafos de Mário Cesariny como desafio para a Crítica Textual Laura Mátêus Fonseca (Univ. Nova de Lisboa)</p> <p>Edição crítico-genética e práxis poética Enrique Rodrigues-Moura (Univ. Bamberg)</p> <p>Os Sonetos que houve entre Antero de Quental e Oliveira Martins Ângela Correia (ULisboa)</p> <p>O texto que se lê de <i>O Seminista</i>, de Bernardo Guimarães Luana Batista de Souza (USP)</p>	<p>6A. Linguística histórica e corpora</p> <p>Análise de macrocorpora e microcorpora para estudos de linguística histórica Juan M. Carrasco González (Univ. Extremadura)</p> <p>Continuando o debate sobre a origem do infinitivo flexionado português: uma abordagem "mista" e baseada em corpora Giulia Bossaglia (UFMG)</p> <p>A estrutura oracional do português clássico: um estudo baseado em corpus sintaticamente anotado Charlotte Galves (UNICAMP)</p> <p>Propriedades da anotação sintática e seu impacto na análise automática e na detecção de inconsistências Pablo Faria (UNICAMP)</p>	<p>6B. Sintaxe Paramétrica, Semântica</p> <p>O infinitivo pessoal no galego Michelle Sheehan (Univ. Anglia Ruskin); Jeffrey Blokzijl (Univ. Leiden); Maria del Carmen Parafita Couto (Univ. Leiden)</p> <p>Porque é que os relógios não quebram os ponteiros em português europeu? Anabela Gonçalves; Matilde Miguel (ULisboa)</p> <p>Coordenação de constituintes nominais com apenas um determinante Madalena Colaço (ULisboa)</p> <p>Indefinidos Epistémicos em Português Europeu Fátima Oliveira (Univ. Porto)</p>	<p>5. Onomástica II</p> <p>Nomes portugueses, nomes de portugueses e nomes em português: norma linguística e mudança sociolinguística João Paulo Silvestre (King's College, Londres)</p> <p>Onomástica hebraica em documentação medieval castelhana (siglos XIII-XV) Manuel Nevot Navarro; Vicente J. Marcet Rodríguez (Univ. Salamanca)</p> <p>O legado germânico na antropónimo neológica do português do Brasil Juliana Soledade (Univ. Brasília/UFBA); Mailson Lopes (UFBA/Univ. Coimbra); Letícia Rodrigues (USP)</p>	<p>6. Variação lexical no português brasileiro I</p> <p>A variação lexical em inquéritos do projeto ALIB Laura Braz de Almeida (UFS); Carina Sampaio Nascimento (UNEB/UAB)</p> <p>As variantes lexicais para a brincadeira "cambalota" na área do falar nordestino Silvana Ribeiro; Grazielle Santos (UFBA)</p> <p>Artes de pesca na Ilha de Itaparica: estudo léxico-semântico e sociodialetal Evanice Lima Barreto (UFBA)</p> <p>O léxico no continuum rural-urbano brasileiro: a contribuição do Atlas Linguístico do Maranhão aos estudos lexicais Conceição Ramos; José Bezerra (UFMA)</p>	<p>6B. Formas de tratamento</p> <p>Objeto direto de segunda pessoa: uma avaliação social das formas "lhe" e "te" em Salvador e Santo Antonio de Jesus Gilce de Souza Almeida (UNEB); Vivian Antonino (UESB)</p> <p>A variação das formas "tu" e "você" em Santo Antonio de Jesus-Ba Ludinaiva Santos do Amor Divino (UFBA)</p>	<p>6. A escrita dos sons</p> <p>Do latim galaico ao galego-português Maria Alice Fernandes (Univ. Algarve)</p> <p>Fono-simbolismos em Português: abordagem diacrónica Clotilde Almeida (ULisboa)</p> <p>Reformas Ortográficas: práticas sem teorias Luiz Carlos Cagliari (UNESP)</p>	<p>4. Norma e Historiografia Linguística</p> <p>A demanda da ortografia mirandesa: entre a norma, a convenção e o florescimento António Bárbo Alves (UTAD)</p> <p>Purismo, lusismo e autonomismo na linguística galega contemporânea: uma aproximação historiográfica Gabriel Rei-Doval (UWMilwaukee)</p>

Conferência plenária

17.30 Para uma história da distribuição social da escrita no Brasil colonial
Tânia Lobo (Universidade Federal da Bahia)

Sessões paralelas

	Crítica Textual, Edição de Texto, Humanidades Digitais		Mudança Linguística, Linguística Teórica		Léxico, Etimologia	Sociolinguística, Dialectologia	Historiografia Linguística, Pedagogia, Tradução
9.00-11.00	7A. Edição e meios digitais	7B. Edição de Cancioneiros	7A. Sintaxe comparada das línguas ibéricas	7B. Fonologia	6. Descrição lexical e técnica lexicográfica	7. Variação lexical no português brasileiro II	5. Património linguístico
	Autoria, revisão colaborativa e apropriação cultural: para um modelo de edição da poesia de Pedro Homem de Mello Elsa Pereira (ULisboa)					Revisitando o manancial de Nascentes: variantes para <i>canjica</i> no corpus do Projeto ALIB Vanessa Yida (Univ. Estadual de Londrina)	
	O futuro das Humanidades Digitais é o passado Jorge Viana Santos; Cristiane Namiuti Temponi (UESB)	Problemas de autoria no cancioneiro de Mem Rodrigues Tenoiro Eduardo Rui Pereira Serafim (ULisboa)	Mudança diacrônica nas construções <i>faire-par</i> no português e espanhol peninsular Sonia Cyrino (UNICAMP); Michelle Sheehan (Univ. Anglia Ruskin)	Distribuição das consoantes róticas em português Andréia de Souza (Univ. Québec Montréal)	Lexicografia e crítica textual: o <i>Vocabulário em Idioma Bengalla e Portuguez</i> e o <i>Marsden Lexicon</i> Stephen Parkinson (Univ. Oxford)	Variação lexical para o <i>objeto que fica nas paredes e serve para acender a lâmpada</i> : o que revela o <i>Atlas Linguístico do Brasil</i> Hélen da Silva (UNESPAR); Fabiane Altino (UEL)	Ecos de Gil Vicente durante la guerra civil española M. Victoria Navas (Univ. Complutense de Madrid)
	A filologia digital em discussão. O caso da edição do <i>Romanceiro</i> de Almeida Garrett Sandra Boto (Univ. Algarve / Univ. Coimbra)	Carolina Michaëlis e Henry Lang: um diálogo entre romanistas Lênia Márcia Mongelli (USP); Yara Frateschi Vieira (UNICAMP)	Variación e cambio na expresión da alternancia causativa en pares verbais do galego María Beatriz Domínguez Oroña (USC)	Fonoloxización do contraste entre vogais medias en posición pretónica no galego actual. Estudo perceptivo Alba Aquele Cajiao; Elisa Fernández Rei (USC)	Terminações <i>-ão</i> e <i>-au</i> na onomástica tártara da <i>Peregrinação</i> de Fernão Mendes Pinto Afonso Xavier Canosa Rodrigues (USC)	Marcas da identidade cultural no léxico do corpo humano: a questão dos tabus linguísticos Juliany Fraide Nunes (CEPEF); Aparecida Negri Isquardo (UFMS)	Wilhelm Storck e Carolina Michaëlis de Vasconcelos. Três décadas de correspondência inédita Philipp Kampschroer (ULisboa)
	Fernando Pessoa 2.0: novas ferramentas para velhos problemas Simone Celani (Sapienza Università di Roma)	Crítica textual e filologia musical. A propósito das chansons RS 206 e RS 1752 Fabio Barberini (Université de Toulouse 2 – Jean Jaurès); Gianluca Bocchino (Sapienza Università di Roma)	Algunas construcciones de participio en documentación catedralicia gallega, asturiana y castellana Patricia Fernández Martín (Univ. Autónoma Madrid)	Métricas fonológicas na identificação/ caracterização de autor Marina Vigário; Fernando Martins; Carla Pires; Sónia Frota (ULisboa)	En torno a la fraseología representada en <i>Los doze trabajos de Hércules</i> de don Enrique de Villena Santiago Vicente Llavata (Univ. València)	Os usos definem socialmente o falante? (O que dizem os dados do ALiB) Suzana Cardoso; Ana Regina Teles (UFBA)	Conceptualizações do amor em cartas do século XX: um estudo a partir da semântica cognitiva Neila Oliveira Santana (UNEB/UFBA)

Conferência plenária

- 11:30 De quanta filologia precisa um linguista e de quanta linguística precisa um filólogo
Maria Ana Ramos (Universidade de Zurique)
- 12:30 Sessão de encerramento